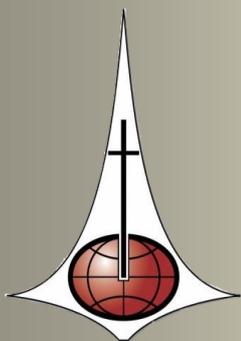


MANUAL PARA A GESTÃO AMBIENTAL DE EVENTOS RELIGIOSOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL POPULAR PARA UMA FÉ CRISTÃ CIDADÃ

Shimene Feuser • Felipe Gruetzmacher • Maria Velasco



Igreja Evangélica de Confissão
Luterana no Brasil

2020



Prefácio

Prezada irmandade cristã

Se a fé é um assunto particular, teologia é uma questão pública, porque disseminar a mensagem salvacionista é responsabilidade coletiva.

De forma análoga, a nossa responsabilidade para com a ecologia é debate coletivo. Assim, esse manual almeja contribuir para uma responsável gestão ambiental nos eventos organizados e executados por uma Igreja que se diz cidadã e disseminadora da mensagem salvacionista do nosso Deus.

A Palavra que transcende o pecado humano, uma teologia autenticamente cidadã e o princípio da ação local com impactos globais são os focos principais dessas breves páginas direcionadas para as pessoas que querem a promoção da comunhão em quaisquer eventos com um mínimo de impacto ambiental.

Vamos, sim, entender nossos impactos enquanto espécie dentro do ecossistema com bons critérios científicos e farta literatura especializada sem nunca se esquecer de edificar nossa Igreja, noiva do nosso Senhor Cristo.

“E Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.”

Apocalipse 21: 4-5.

Boa leitura!

Felipe Gruetzmacher
Educador Ambiental do Programa Galo Verde



Programa Ambiental Galo Verde
Gestão Eclesiástica Sustentável

SUMÁRIO

1 POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS EM EVENTOS	5
1.1 NORMA TÉCNICA ABNT NBR ISO 20121 – SISTEMAS DE GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE EM EVENTOS	5
2 GESTÃO AMBIENTAL	5
2.1 ACESSO DO PÚBLICO E DA EQUIPE	7
2.2 ESTRUTURA.....	7
2.3 EQUIPE DE APOIO.....	7
2.4 DIVULGAÇÃO	8
2.5 USO DE MATERIAIS	8
2.5.1 Materiais informativos e motivacionais.....	9
2.5.2 Tipos de materiais a serem utilizados ou evitados.....	11
2.5.3 Resíduos.....	11
2.6 CONSUMO DE ÁGUA.....	15
2.7 CONSUMO DE ENERGIA	15
2.8 COMPENSAÇÃO DE GÁS CARBÔNICO (CO ₂)	16
2.9 ALIMENTAÇÃO	17
2.10 LAVAGEM DE LOUÇA	18
2.10.1 Eco dicas para uma lavagem consciente	18
2.10.2 Máquinas de lavar louças	19
2.10.3 Eco lavagem de louças em 5 etapas	19
2.11 COPOS RETORNÁVEIS	20
2.12 BANHEIRO SECO MÓVEL	21
2.13 CONVITES	22
2.14 DECORAÇÕES.....	22
2.15 BRINDES E LEMBRANCINHAS.....	23
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE A - GLOSSÁRIO.....	26
APÊNDICE B - LISTA DE FORNECEDORES <i>ECO-FRIENDLY</i>	27
APÊNDICE C - <i>CHECKLIST</i>	28

Apresentação

Os eventos da Igreja são especialmente promovidos para aglutinar pessoas em torno da ideia de comunhão da fé e do contato humano, conforme nos diz Jesus em Mateus 18:20: “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”.

São exemplos de eventos: casamentos, retiros, acampamentos juvenis, velórios, festas, reuniões, concílios, convenções, entre outros.

Por mais que tais eventos foquem prioritariamente o caráter comunal e transcendente da fé humana (a crença coletiva em um Deus infinito e perfeito), toda a ação humana, por definição, impacta o meio ambiente de alguma forma.

Por mais que a Igreja deva tomar cuidado para não substituir essa fé transcendente pelo ativismo puro e simples, esta, enquanto instituição, deve tomar uma postura cidadã e minimizar os impactos oriundos das próprias atividades nos eventos.

Logo, em primeiro lugar, conceitua-se impacto ambiental, de acordo com a Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986:

qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população; II - as atividades sociais e econômicas;

III - a biota; IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V - a qualidade dos recursos ambientais.

Faz-se necessária e meramente possível a aplicação desse conceito no nosso cotidiano. Uma gestão ineficaz de resíduos, como acontece nas mais diversas atividades comunitárias, pode afetar a biota. Evidentemente, fatores como a geração e o acúmulo de resíduos em um terreno baldio impactam as formas de vida do local e pioram as condições estéticas.

Para tanto, cada função dentro do grupo de trabalho deve se encontrar voltada à prevenção e mitigação dos impactos, oportunizando também ações individuais, relativas aos participantes, a favorecer repercussões coletivas.

1 POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS EM EVENTOS

Impactos ambientais sempre estarão presentes na realização de eventos de qualquer natureza. Para tanto, cabe a cada um de nós atuar na minimização de impactos negativos e ampliar os impactos positivos por meio de ações ambientalmente adequadas.

Alguns impactos negativos abordados nesse material:

- desperdício de água, energia, alimento e materiais diversos;
- poluição de água, ar e solo.

1.1 NORMA TÉCNICA ABNT NBR ISO 20121 – SISTEMAS DE GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE EM EVENTOS

A referida norma pode ser utilizada como meio de consulta para elencar ações positivas, pois especifica os requisitos de gestão para a sustentabilidade de qualquer tipo de evento ou atividade relacionada e disponibiliza orientações sobre sua conformidade.

2 GESTÃO AMBIENTAL

Para a realização de uma gestão ambiental eficiente, são disponibilizados neste item informações gerais sobre as possíveis formas de atuação.

Como forma de orientar o leitor, nesse primeiro momento, disponibiliza-se a seguir um quadro simplificado com as possíveis ações, elaborado por Fontes et al. (2008)¹ e adaptado por Ranzan e Perassi (2015)².

Princípios	Ações Sugeridas
Uso de recursos naturais de forma responsável	<p>Reduzir o consumo de energia, água, bens e serviços;</p> <p>Reduzir a geração de resíduos;</p> <p>Priorizar o uso de objetos duráveis ao invés dos descartáveis;</p> <p>Buscar a máxima reutilização de materiais;</p> <p>Priorizar o uso de recursos naturais renováveis;</p> <p>Priorizar o uso de materiais recicláveis e reciclados;</p> <p>Optar por alimentos orgânicos;</p> <p>Encaminhar resíduos para reciclagem e compostagem;</p> <p>Otimizar o transporte coletivo e solidário;</p> <p>Valorizar iluminação e ventilação naturais.</p>
Oportunizar desenvolvimento econômico mais justo	<p>Priorizar a oportunidade de negócios para empreendimentos econômicos populares e solidários (cooperativas, associações e microempresas);</p> <p>Negociar preços justos.</p>
Favorecer o acesso de forma democrática	<p>Escolher um lugar para o evento que seja de fácil acesso, receptivo a diferentes pessoas, de diferentes níveis socioculturais;</p> <p>Adequar o espaço físico para pessoas com necessidades especiais de locomoção;</p> <p>Divulgar o evento em diferentes mídias, e setores urbanos, para levar a informação a pessoas interessadas de diferentes níveis socioculturais;</p> <p>Praticar preços justos para inscrição no evento.</p>
Valorizar saberes práticos e populares	<p>Prever atividades para vivência e experimentação;</p> <p>Realizar excursões e estudos de campo;</p> <p>Criar momentos culturais para apreciação do saber popular.</p>
Fomentar a unidade, sentido de pertença e coletividade	<p>Favorecer espaços de encontro;</p> <p>Evitar as atividades paralelas e o isolamento de grupos;</p> <p>Oportunizar encontros entre diferentes comunidades;</p> <p>Ampliar o contato dos participantes com várias formas de representação cultural, local e regional (artesanato, música, dança, cinema, culinária...);</p> <p>Respeitar as necessidades e ritmos humanos na programação de atividades;</p> <p>Respeitar sensibilidades e necessidades da comunidade do entorno.</p>
Valorizar as escalas regionais e locais	<p>Trabalhar as escalas na escolha de roteiros de excursão, atividades artísticas, produtos oferecidos e serviços prestados, dimensionamento e logística do evento, favorecendo a integração e proximidade de diferentes pessoas.</p>
Promover a participação ativa e cidadã	<p>Construir processos transparentes de gestão do evento;</p> <p>Compartilhar informações de maneira clara e permanente;</p> <p>Partilhar as tomadas de decisões (no planejamento e execução do evento);</p> <p>Formar equipes de trabalho autogestionárias e motivadas pela cooperação;</p> <p>Esclarecer e definir em conjunto as atribuições de cada um no trabalho em equipe;</p> <p>Capacitar pessoas interessadas em participar.</p>
Fortalecer parcerias e instituições	<p>Buscar parcerias com instituições que compartilham os princípios da sustentabilidade e multiplicam experiências neste âmbito.</p>

2.1 ACESSO DO PÚBLICO E DA EQUIPE

Recomenda-se dar preferência aos complexos localizados próximos às hospedagens e residência dos participantes. Optar por locais abertos, com ampla disposição de luz natural nos principais ambientes. Observar se as coletas de materiais já são realizadas no local e/ou dispor de dispositivos de economia de água em cozinhas e sanitários.

Escolher locais que permitam o acesso de todos, com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e favoreça o acolhimento de indivíduos de diferentes níveis socioculturais.

Oferecer aos participantes instruções claras sobre os meios de transporte públicos apropriados e/ou percursos a pé dos pontos de chegada e partida ao local do evento. Promover campanhas de carona, estimular o uso do transporte coletivo e optar por fornecedores da região no qual o evento ocorrerá.

Praticar preços justos a fim de oportunizar o acesso à todos.

2.2 ESTRUTURA

Optar por espaços que possam ser beneficiados pelo evento, como empreendimentos econômicos populares e solidários, como cooperativas, associações e microempresas.

Selecionar locais que permitam o acesso de todos, atentando-se para a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

2.3 EQUIPE DE APOIO

Valorize fornecedores locais e/ou *eco-friendly*, optando por empresas que também atuam de forma sustentável, com políticas e planos de ação

ambiental. Como exemplos: empresas que abastecem os veículos com biocombustível; fornecedoras de alimentos que produzem alimentos orgânicos; prestadoras de serviços de limpeza que utilizem produtos biodegradáveis; entre outros. Assim, fomenta-se a economia local e oportuniza-se a redução do impacto de transportes.

Formar equipes de trabalho motivadas pela cooperação, capacitar as pessoas interessadas em participar e definir em conjunto as atribuições de cada um/a no trabalho em equipe também pode garantir maior êxito nas ações.

2.4 DIVULGAÇÃO

Divulgar em diferentes mídias e setores urbanos (como terminais de ônibus), a fim de alcançar todos os tipos de público, em maior número e sem necessidade de muitas impressões (dar preferência aos cartazes em vez de panfletos) e, quando realizá-las, optar por material reciclado.

Vendas e reservas virtuais podem gerar a impressão de material apenas para conferência, sendo este também em papel reciclado ou reutilizado. Proporcionam ainda a compra por meio de aplicativos, sem necessidade de qualquer impressão. Senhas em cartões reutilizáveis podem auxiliar no controle e retirada dos produtos comercializados no evento.

2.5 USO DE MATERIAIS

Eventos exigem a disposição de uma grande diversidade de materiais que requerem atenção específica no cuidado com o meio ambiente. Assim, apresentam-se algumas recomendações para auxiliá-lo na busca pelos 3Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

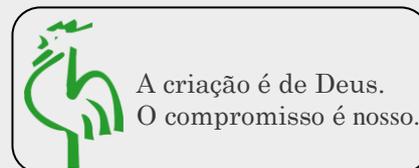
2.5.1 Materiais informativos e motivacionais

Fornecer uma lista de dicas sustentáveis que podem ser enviadas por e-mail em resposta às confirmações de presença e inscrição no evento.

Exemplo:

- ✦ Imprima apenas o que você vai precisar no evento.
- ✦ Leve sua própria caneta e bloco de anotações.
- ✦ Na escolha da hospedagem, prefira as que operam de maneira ambientalmente responsável.
- ✦ Apague todas as luzes, TV, ar condicionado ou aquecedor quando sair de qualquer ambiente vazio.

Pode-se utilizar ainda um selo sustentável para as ações e divulgá-lo junto às chamadas de cada evento. O selo do Programa Galo Verde representa a implantação de iniciativas de preservação ambiental no âmbito das igrejas, como segue:



Próximo aos locais de incentivo para a sustentabilidade, deixar materiais que chamem a atenção do público. Exemplo:

No refeitório ou praça de alimentação:

- ✦ cartazes elaborados com materiais duráveis para reutilização, com informações a respeito do período de decomposição dos materiais que podem ser reciclados ou reutilizados, ou ainda, o expressivo uso de água utilizada no processo de produção da carne. Fixá-los em locais estratégicos como praça de alimentação e refeitório.
- ✦ amontoar resíduos ao lado da lixeira e, sobre estes, adicionar insetos confeccionados (barata, moscas e outros) em tamanho ampliado.
- ✦ para as informações do cardápio pode-se utilizar quadro negro em local acessível à todos.

Material disponível para impressão e divulgação:



PARE. LEIA. REFLITA.

Quanto tempo demora para se decompor?

Jornal	de 2 a 6 semanas
Casca de fruta	mais de 3 meses
Guardanapo	mais de 3 meses
Absorvente higiênico	4 meses
Guimba de cigarro	2 anos
Chiclete	5 anos
Embalagem longa vida	mais de 100 anos
Embalagem de plástico	mais de 100 anos
Lata de alumínio	de 100 a 500 anos
Garrafa e frasco de vidro	10.000 anos

Reduza, reutilize, recicle!

"O Senhor é bom para todos; a sua compaixão alcança todas as suas criaturas" (Salmos 145:9)



2.5.2 Tipos de materiais a serem utilizados ou evitados

Dê preferência aos materiais reciclados ou recicláveis, ou de mais rápida decomposição ambiental (biodegradáveis):

 <p>papel reciclado; papel semente*.</p> <p><small>*recebe sementes de flores ou temperos durante o seu processo de fabricação e, em contato com o solo, germina).</small></p>	 <p>papel celofane, carbono, envernizado, parafinado, metalizado, adesivado ou plastificado.</p>
---	---

No caso de convites, por exemplo, caso seja necessária a impressão:

- utilize material ou uma forma de convite reaproveitável (sugestão: convite em forma de marcador de livro);
- utilize tintas orgânicas na impressão;
- reduza o tamanho do convite, diminuindo a quantidade de papel.

2.5.3 Resíduos

Pontos importantes:

- Evite ao máximo materiais descartáveis!
- Diminua ao máximo a produção de resíduos desde os preparativos até a finalização do evento.
- Busque o destino adequado para cada tipo de resíduo.

✿ Existem diversos tipos de materiais e produtos disponíveis no mercado, com preço acessível, que podem contribuir para a sustentabilidade do evento, tais como: materiais para escritório que vão desde canetas de bambu até relógios de MDF; medalhas e troféus de MDF para premiação em competições; bolsas, luvas e aventais confeccionados a partir de produtos naturais ou reutilizados, como algodão e garrafas pet recicladas, entre outros.

- Reutilize o que for possível...



Foto: Shimene Feuser (2019).

- Utilize produtos ecológicos...



Foto: Shimene Feuser (2019).

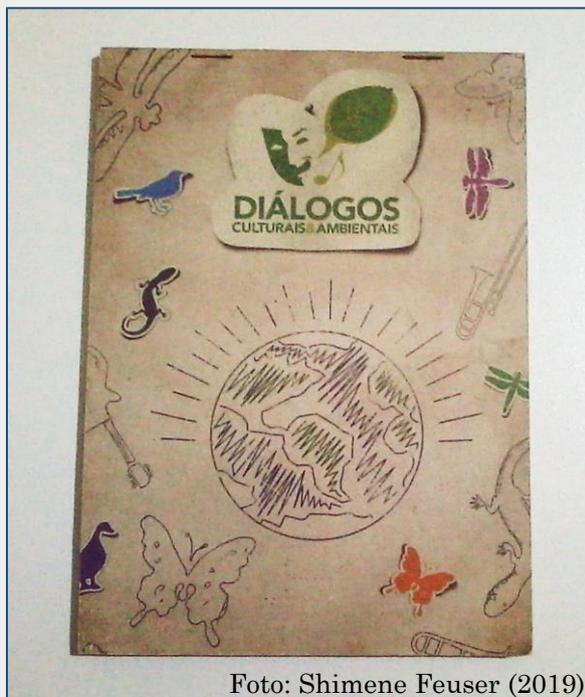


Foto: Shimene Feuser (2019).

- Disponibilize locais para a deposição e/ou separação dos materiais recicláveis, especialmente na cozinha e nos refeitórios.



Fonte: Adaptado de Jornal A Vitrine do Alto Vale (2017)³.

Resíduos orgânicos podem ser destinados às composteiras. A compostagem, como afirma Rodrigues (2018), consiste na reciclagem de resíduos (sobras de frutas e legumes e alimentos em geral, trapos de tecido, serragem, entre outros), promovida por seres invertebrados, como as minhocas e microrganismos que transformam os restos em adubo de ótima qualidade.⁴

Observe a seguir o esquema ilustrado por Welington Jhon.

Funcionamento da Composteira

COMO FUNCIONA A COMPOSTEIRA?

Na caixa superior, depositar as minhocas e as cascas de legumes e pedaços de frutas. É importante saber que as minhocas, especialistas em restos orgânicos, não aceitam qualquer alimento.

É importante saber que quanto mais diversificado for o lixo, mais rico será o adubo. Após isso, cubra com serragem ou palha para manter a umidade.

Evite colocar carnes e queijos ~ que podem apodrecer ~ ou comidas ácidas e salgadas.

Enquanto acontece a decomposição dos alimentos, escorre para a última caixa um líquido cheio de nutrientes e livre de qualquer bactéria.

Esse chorume pode servir como adubo e pesticida, sendo pulverizado nas plantas.



Fonte: Rodrigues (2018).

Quanto mais diversificado for o material orgânico depositado, melhor será o resultado do seu composto.

2.6 CONSUMO DE ÁGUA

Pontos importantes:

→ coloque avisos relacionados à economia de água nos banheiros e em todas as fontes de água do evento.

→ reutilize água sempre que possível.

→ evite a contaminação por produtos químicos, dando preferência aos biodegradáveis.

→ realize a medição no relógio de água, anotando o valor de consumo antes de iniciar e pouco antes de finalizar o evento. Após, divulgar aos presentes a quantidade consumida.

2.7 CONSUMO DE ENERGIA

Pontos importantes:

→ evite o excesso de consumo de eletricidade!

→ realize o evento...

...durante o dia, quando possível, utilizando iluminação natural;

...em local aberto ou com janelas amplas para utilização de ventilação natural (sem uso de ventilador ou ar condicionado).

→ incentive o uso de iluminação e ventilação naturais sempre que possível.

→ se necessário o uso de iluminação artificial, acenda as luzes pouco tempo antes de iniciar o evento, uma ou meia hora antes é suficiente.

→ para utilização do projetor multimídia (*data show*), ligue-o somente para testá-lo e novamente durante as palestras (consumo alto de energia!).

→ nos intervalos prolongados (almoço, por exemplo), apague toda a iluminação e desligue todos os aparelhos.

→ utilize meios de iluminação mais econômicos, como o uso de lâmpadas de LED que, apesar do valor mais alto, duram muito mais que as comuns, pois gastam menos energia.

→ realize a medição do consumo de energia no relógio de eletricidade, antes de iniciar e pouco antes de finalizar o evento. Após, divulgar aos presentes a quantidade consumida.

2.8 COMPENSAÇÃO DE GÁS CARBÔNICO (CO₂)

A compensação de gás carbônico pode ser realizada através do plantio de árvores nativas. Pode ser realizado um plantio pelos organizadores do evento ou por meio de doação à alguma Organização Não-Governamental (ONG).

Existem ferramentas online que permitem calcular a quantidade de carbono emitida e, assim, obter a quantidade de árvores a serem plantadas por pessoa/ano, como disponibilizado pela Organização Iniciativa Verde.

Para eventos, o Instituto das Águas da Serra da Bodoquena (IASB) oferece uma metodologia de cálculo simples, como segue:

- multiplicar os fatores de emissão de cada tipo de atividade pelas atividades emissoras de gases de efeitos estufa. Exemplo: se um automóvel a gasolina emite 0,11 kg CO₂ por km e percorreu 200 km, basta calcular $0,11 * 200 = 22$ kg CO₂ emitidos;

- as atividades emissoras para um evento dão-se pelo deslocamento em veículos automotores da organização e dos participantes (apenas dentro da cidade do evento), resíduos sólidos gerados e esgoto, uso de gás GLP na cozinha, consumo de energia, etc.

É importante citar, como informa o IASB, que a referida metodologia não visa a precisão absoluta, mas sim a quantificação de modo estimado.

Existem ainda emissões indiretas relativas às atividades que não são consideradas neste cálculo, devido à complexidade da sua avaliação.

Links para calculadora CO₂ online

- **Iniciativa Verde:**

<http://www.iniciativaverde.org.br/calculadora/index.php>

- **IASB:**

<http://iasb.org.br/calculadora/>

2.9 ALIMENTAÇÃO

Quando se trata de alimentação, a principal preocupação deve se concentrar nas formas de desperdício e como evitá-las. Sendo assim, recomenda-se conhecer com antecedência o número exato de participantes.

A escolha dos alimentos a serem oferecidos é também de grande importância, recomendando-se assim o consumo de alimentos naturais, bem como a redução do consumo de carne, considerando-se que sua produção gera grande impacto ambiental devido ao gasto elevado de água, energia e emissão de carbono.

Assim, sugere-se dar preferência aos frutos da estação, aos ingredientes naturais e à produção local de alimentos, como de alimentos orgânicos, a evitar o consumo de agrotóxicos que são produtos altamente poluentes.

Frutas da estação e ingredientes naturais podem ser oferecidos em sacos de estopa, uma forma rústica e agradavelmente decorativa. No caso de doces, como tortinhas e biscoitos, ou petiscos, pode-se disponibilizá-los na mesa, sem o uso de forminhas e outras embalagens, ou em bandeja

decorativa reutilizável. Caso prefira as embalagens, dê preferência às forminhas de papel reciclável, papel semente, palha ou fibra natural.

Reduza ainda o uso de descartáveis como guardanapos, substituindo-os por aqueles de pano. Lavá-los gera impacto muito menor do que descartá-los no ambiente.

Outra sugestão, seria em relação às sobras de alimento que podem ser direcionadas para alguma instituição de caridade.

Além disso, cabe ressaltar a importância da destinação correta do óleo de cozinha e a não reutilização desse produto.

2.10 LAVAGEM DE LOUÇA

Lavar a louça de modo tradicional desperdiça muita água e muito sabão/detergente. Alguns cuidados são necessários para evitar desperdício e geração desnecessária de resíduos.

2.10.1 Eco dicas para uma lavagem consciente

Pontos importantes:

- retire o excesso de sujeira da louça manualmente, sem usar água;
- deixe a louça mais suja dentro da pia e, na medida em que a água da lavagem da louça menos suja vai caindo na pia, a sujeira da louça mais suja amolece. Por exemplo, deixar uma panela dentro da pia enquanto você lava os talheres;
 - abra a torneira o mínimo possível e apenas quando estiver enxaguando a louça. Instalar um aerador na torneira economiza bastante água também;
 - lave com água quente, preferencialmente do sistema solar. Ajuda a retirar a gordura e reduz o uso de detergentes;
 - utilize detergente biodegradável ou sabão em pedra (duram mais);

→ quando estiver chegando a hora de lavar as últimas peças, já inicie a limpeza da pia para aproveitar água;

→ utilize esponja biodegradável, como a esponja vegetal. A esponja verde e amarela é de difícil reciclagem e suas partículas caem pelo ralo da pia, gerando microplásticos.

2.10.2 Máquinas de lavar louças

Outra possibilidade de lavar louças economicamente é com uma máquina específica para isso. Com a lava louças o gasto com água é seis vezes menor e reduz também o uso de detergente. Outra vantagem é o fator tempo, pois a quantidade de louças que é possível lavar por ciclo é bem grande.

Na hora de escolher uma lava louças, esteja atento as opções compatíveis com o padrão de consumo energético "A" (consumo baixo de energia).

2.10.3 Eco lavagem de louças em 5 etapas

Num local próximo ao refeitório monte uma mesa para a Eco Lavagem, com um recipiente para resíduos orgânicos e um para outros resíduos; uma bacia com água e sabão, e duas só com água limpa e um escorredor de louças.

‡ Passo a passo para lavar louças economizando água e sabão:

- 1º - retirar o resto de comidas e outros resíduos, como guardanapos e palitos de dente;
- 2º - passar a louça por uma bacia com água e sabão;
- 3º e 4º - passar por duas bacias com água limpa;
- 5º - colocar a louça limpa para escorrer.

Fixe na parede ou na mesa informações de como usar esse sistema e estimule aos participantes do evento a lavarem a sua própria louça (copo, caneca, prato, talheres etc.), assim terão a oportunidade de experimentar uma ação sustentável.

2.11 COPOS RETORNÁVEIS

Há empresas que disponibilizam uma alternativa sustentável de redução de resíduos plásticos: copos retornáveis.



A opção de copos retornáveis apresenta-se interessante no sentido de que o copo é adquirido por um valor caução, então é utilizado durante o evento e tem a opção de devolvê-lo a qualquer momento e recuperar o dinheiro, mas se preferir também pode levá-lo e reutilizá-lo em outras oportunidades.

2.12 BANHEIRO SECO MÓVEL

Utiliza-se um bem precioso para a realização do transporte, armazenamento e tratamento dos dejetos humanos: a água potável. No entanto, existem outras formas de saneamento que se apresentam ecologicamente corretas, dispensando o alto investimento financeiro e de energia para tornar potável a água.

Banheiro seco é uma técnica de saneamento que não utiliza água para remover os dejetos. Estes são armazenados em uma câmara pela qual passam pelo processo de compostagem. Desse modo, o composto final pode ser utilizado como adubo, fechando o ciclo de forma sustentável.

Essa tecnologia pode ser usada em compartimentos móveis como proposta de saneamento ecológico para festas e eventos, pois são leves para serem transportados e requer pouca manutenção durante o evento.



As fezes são separadas da urina e armazenadas em um recipiente sem contato com o ambiente externo, no qual, a cada defecação, acrescenta-se um punhado de serragem sobre as mesmas, a fim de mantê-las secas e

evitar o mau cheiro. A urina vai para outro recipiente e é encaminhada para um sistema fechado de tratamento de água cinza, chamado bacia de evapotranspiração. Os recipientes (de fezes e urina) devem ser trocados sempre que necessário e o pote de serragem precisa estar sempre cheio.

Através do banheiro seco é possível reproduzir o método cíclico da natureza, no qual nenhum recurso é desperdiçado.

2.13 CONVITES

Quanto a distribuição de convites, caso opte por convites impressos, dê preferência aos modelos confeccionados em papel semente ou reciclado, com acabamentos em juta, sisal, flores e folhas desidratadas.

Há também opções que permitem reutilizá-los, como aqueles confeccionados em madeira, em forma de quadro, permite novos usos ao retirar o papel de convite.

2.14 DECORAÇÕES

Existem diversas opções de decoração sustentável para os mais variados eventos. Enfeites artesanais ou reciclados costumam dar rusticidade e elegância que, acompanhados de itens naturais, embelezam e harmonizam o ambiente. Latas, garrafas, caixas de madeira e objetos pessoais como livros, quadros e móveis, podem também transparecer originalidade. Além disso, favorecem a redução de custos financeiros.

Para a utilização de flores, dê preferência às naturais, orgânicas e em pouca quantidade. Para a redução dos custos e do transporte de longas distâncias, selecione aquelas que estejam na época. As melhores opções são aquelas plantadas em vasos, como margaridas, gérberas, kalanchoes, orquídeas, lisiantos, tulipas e hortênsias.

Outra opção é a utilização de flores desidratadas, que duram mais tempo e podem ser reaproveitadas em várias festas, por até três meses.

2.15 BRINDES E LEMBRANCINHAS

A escolha dos brindes e lembrancinhas também precisa ser realizada com cautela para que estes não sejam prontamente descartados.

Para brindes, dentre as opções sustentáveis, encontram-se sacolas ecológicas de algodão, lonas pet ou juta; canetas de bambu, papel kraft (fibras de celulose) ou embalagens cartonadas recicladas; blocos de anotações de papel reciclado, madeira ou fibra de bananeira; canecas ou copos de plástico verde, fibra de coco ou bambu; além de pastas e crachás em papel reciclado e kraft.



Para lembrancinhas, apresentam-se como opções as sementes ou mudas de temperos, flores, cactos, suculentas e árvores; óleos essenciais em

recipientes recicláveis, assim identificados; copos ou canecas duráveis, personalizados; velas embaladas em tiras de juta e fita; pacotinhos com frutas; potes de geleia ou doce de produção local, artesanal e orgânica; a própria decoração das mesas (flores em vasos, livros, aromatizadores, etc.).

Lembrancinhas sustentáveis



Foto: Karina Bayer Chaurais (2019).



Foto: Shimene Feuser (2019).



Foto: Shimene Feuser (2019).

Outra alternativa seria dispor saquinhos de papel reciclado na saída do evento com um convite para que os participantes levem as sobras de alimento.

REFERÊNCIAS

1. FONTES, Nádia; ZANIN, Maria; TEIXEIRA, Bernardo Arantes do Nascimento; YUBA, Andrea Naguissa; SHIMBO, Ioshiaqui; INO, Akemi; LEME, Patrícia Cristina Silva. **Eventos mais sustentáveis: uma abordagem ecológica, econômica, social, cultural e política**. São Carlos: EdUFSCar, 2008.
2. RANZAN, Ení Maria; PERASSI, Richard. Princípios normativos aplicados ao processo de gestão e consolidação da marca de sustentabilidade em eventos. In: Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação, 2015, Joinville. **Anais... 5º Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação**. Florianópolis: UFSC Editora, 2015.
3. JORNAL A VITRINE DO ALTO VALE. 2017. **Separar o lixo garante desconto em taxa cobrada no IPTU**. Disponível em: <<https://jornalav.wordpress.com/2017/06/03/separar-o-lixo-garante-desconto-em-taxa-cobrada-no-iptu/>>. Acesso em: 17 jul. 2019.
4. RODRIGUES, Nathan. **Compostagem: o que é, como funciona e como fazer**. 2018. Disponível em: <<https://www.boavontade.com/pt/ecologia/o-que-e-compostagem>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

APÊNDICE A – Glossário

Agrotóxicos: produtos químicos utilizados na produção agrícola a fim de combater pragas e doenças, protegendo assim os cultivos. Muitos deles são suspeitos de gerar câncer.

Água cinza: água que sai da máquina de lavar, pia ou chuveiro.

Alimento orgânico: tipo de alimento cuja produção é realizada por meio de técnicas sustentáveis e visam a qualidade do alimento. Assim, não se faz uso de agrotóxicos.

Biocombustível: combustível de origem biológica não fóssil, utilizado para a geração de energia limpa (não polui o meio ambiente).

Biodegradáveis: materiais capazes de ser decompostos por microrganismos quando entram em contato com o meio ambiente.

Biota: conjunto de todos os seres vivos de um local ou ambiente.

Compostagem: decomposição controlada de resíduos orgânicos utilizada como adubo para cultivos.

Eco-friendly: aquele que não causa danos socioambientais ou encontra-se alinhado à sua redução.

Efeito estufa: fenômeno natural que consiste na concentração de gases na atmosfera que impedem e dificultam o retorno do calor para o espaço.

Gestão ambiental: área do conhecimento que visa planejar e aplicar ações ambientalmente adequadas em conjunto com as pessoas e empresas.

Impacto ambiental: alteração no meio ambiente causada pela ação do ser humano.

Normas ISO: criadas pela Organização Internacional de Padronização, trata-se de um conjunto de padrões e normas internacionais para a compatibilidade e viabilidade técnica de produtos, além da disponibilização de informações relativas à sua qualidade e desempenho.

Resíduo: tudo aquilo que não é aproveitado pelas atividades humanas, seja proveniente das indústrias, comércios e/ou residências.

APÊNDICE B – Lista de Fornecedores *Eco-Friendly*

- Chácara do Salto Produtos Orgânicos: <https://chacaradosalto.com.br/>
Blumenau/SC
- Chic no Último: <https://chicnoultimo.com/convite-viraquadro-floral.html>
Jaraguá do Sul/SC
- Ecobrindes: <http://www.ecobrindes.com.br>
São Paulo/SP
- Meu Copo Eco: <https://www.meucopoeco.com.br/site/>
Florianópolis/SC
- Mina Vegan Café Bar: <https://www.facebook.com/minavegancafebar/>
- Sossega Ofélia Culinária Vegana: <https://www.facebook.com/sossegofelia/>
- Vegecetera Lanchonete Vegana: <https://www.facebook.com/vegecetera/>
Blumenau/SC

APÊNDICE C – Checklist

Evento: _____

Data: ____ / ____ / ____

Local: _____

3 Rs

• Reduzir

O que foi reduzido e qual foi a quantidade aproximada?

• Reutilizar

O que foi reutilizado e qual foi a quantidade aproximada?

• Reciclar

O que foi reciclado e qual foi a quantidade aproximada?

Observações:
